

66931 PREVALÊNCIA DE SARCOPENIA E FATORES ASSOCIADOS EM PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 2: DADOS PRELIMINARES

Tatiana Pedroso de Paula¹, Mauren Minuzzo de Freitas¹, Maria Elisa P. Miller², Kamila Valduga³, Renata Asnis¹, Luciana Vercoza Viana¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). ² Pontifícia Universidade Católica (PUC). ³ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Introdução: Sarcopenia é uma síndrome caracterizada pela perda progressiva e generalizada da massa musculoesquelética, acompanhada de perda de força muscular e/ou do desempenho físico. Dados recentes demonstram que a perda e a alteração da função muscular são maiores e ocorrem mais precocemente em pacientes com *diabetes mellitus* (DM) tipo 2, mas a sua real prevalência é desconhecida. **Objetivos:** Estabelecer a prevalência de sarcopenia e fatores associados em idosos com DM tipo 2 no sul do Brasil. **Métodos:** Um estudo transversal foi realizado em pacientes com DM tipo 2. O diagnóstico de sarcopenia foi realizado de acordo com os critérios do Consenso Europeu de Sarcopenia – EWGSOP. A massa muscular foi calculada pela fórmula do índice de massa muscular esquelética (massa muscular esquelética apendicular/altura² – bioimpedância Inbody®). A força muscular foi avaliada pela força de prensão manual (dinamômetro Jamar®) e o desempenho físico foi avaliado pelo teste de senta e levanta. Foram selecionados pacientes com DM tipo 2 com idade de 60 anos ou mais e com capacidade para deambular. Foram excluídos: pacientes com eventos cardiovasculares recentes, creatinina sérica > 2,0 mg/dL, uso de corticosteroides e IMC > 40 kg/m². O tamanho da amostra foi de 241 pacientes, com base em metanálise que encontrou 17% de sarcopenia em pacientes idosos sem DM. **Resultados:** Foram incluídos 108 pacientes com idade de 68,5 ± 5,3 anos; 51,9% eram mulheres e a duração do DM foi de 15 (3 a 50) anos; o IMC foi de 29,7 ± 4,2 kg/m². A prevalência de sarcopenia foi de 26,9% e os homens apresentaram mais sarcopenia (93,1%). Pacientes com sarcopenia caminham menos [3.022 (2.378-4.458) vs. 4.402 (2.982-5.753) passos, P < 0,001], bebem mais álcool [21 (72,4%) vs. 24 (30,4%); P < 0,001] e têm níveis mais baixos de colesterol total [146 ± 42 vs. 174 ± 43; P = 0,011] que o grupo sem sarcopenia. Nos modelos de regressão logística multivariada, a ingestão de álcool [OR = -1,33; IC 95% 0,082-0,855], o sexo masculino [OR = -2,95; IC 95% 0,011-0,249] e andar menos que 3.700 passos [OR = -1,44; IC 95% 0,074-0,760] foram associados à sarcopenia. **Conclusão:** A prevalência de sarcopenia foi de 26,9%, maior do que em pacientes sem diabetes (17%). Nesse grupo de pacientes, menor atividade física, consumo de álcool e sexo masculino foram associados à sarcopenia.